

## CARACTERIZAÇÃO DE PEQUENAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DO ESTADO DO ACRE

José Marques Carneiro Júnior<sup>1</sup>, Claudenor Pinho de Sá<sup>2</sup>, Francisco Aloísio Cavalcante<sup>3</sup>, Priscila Ferreira Wolter<sup>4</sup>, Hemython Luis Bandeira do Nascimento<sup>5</sup>, Williane Maria de Oliveira Martins<sup>5</sup>;

<sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Acre/Genética e Melhoramento Animal. email: [marques@cpafac.embrapa.br](mailto:marques@cpafac.embrapa.br)

<sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Acre/Socioeconomia. email: [claudef@cpafac.embrapa.br](mailto:claudef@cpafac.embrapa.br)

<sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Acre/Produção Animal. email: [aloisio@cpafac.embrapa.br](mailto:aloisio@cpafac.embrapa.br)

<sup>4</sup>Graduanda de Ciências Biológicas da União educacional do Norte. email: [priscilawolter18@yahoo.com.br](mailto:priscilawolter18@yahoo.com.br)

<sup>5</sup>Graduandos de Agronomia da Universidade Federal do Acre. email: [hemythonbandeira@yahoo.com.br](mailto:hemythonbandeira@yahoo.com.br), [williane\\_martins@yahoo.com.br](mailto:williane_martins@yahoo.com.br)

**Resumo:** Este estudo teve como objetivo caracterizar As pequenas propriedades leiteiras do Estado do Acre de acordo com as práticas de manejo, nutrição, sanidade e infra-estrutura. Foram realizadas 65 visitas técnicas no período de julho a outubro de 2008, com aplicação de questionário semi-estruturado, em pequenas propriedades leiteiras do Acre. Em relação à infra-estrutura, 66% dos produtores possuíam curral coberto, 38% apresentavam instalações com sala de ordenha, 19% tinham curral calçado, 63% das propriedades possuíam cocho dentro das instalações e somente 23% possuíam bebedouro. Apenas 8% das propriedades adotavam a ordenha mecânica, sendo a ordenha higiênica pouco praticada entre os produtores: 69% dos entrevistados lavavam as mãos antes da ordenha; 57% e 25% lavavam as tetas dos animais antes e depois da ordenha, respectivamente; e 95% dos produtores coavam o leite antes de despejar no latão. Em relação à adoção de tecnologias, 25% das propriedades realizavam a inseminação artificial, 63% adotavam o uso de cercas elétricas e 46% forneciam cana no período seco. Apesar de 98% vacinarem seus animais contra febre aftosa, apenas 46% vacinavam contra carbúnculo sintomático, 71% vacinavam contra brucelose, 86% contra raiva e 6% contra pneumoenterite. Concluiu-se que a maioria dos produtores de leite entrevistada apresenta baixo nível tecnológico, dispõe de infra-estrutura precária para produção de leite e não realiza a ordenha higiênica do leite.

Palavras-chave: adoção de tecnologias, bovinocultura leiteira, ordenha, sistema de produção

### Characterization of small milk properties of Acre state

**Abstract:** The objective of this study was to characterize the small dairy farms in Acre state, considering management practices, nutrition, health and infrastructure. Sixty five technical visits were carried out during July-October 2008, with application of semi-structured questionnaire in small dairy farms of Acre. Regarding infrastructure, 66% of producers had covered corral, 38% had milking room, 19% had corral with cemented floor, 63% of properties had covered feeder inside installations and only 23% had drinking fountain. Only 8% of properties adopting the milking machine, with little hygienic milking practice among producers: 69% of interviewees washed hands before milking; 57% and 25% washed the teats of the animals before and after milking, respectively; and 95% of producers strained the milk before transferring to milk churns. Regarding the adoption of technologies, 25% of properties held for artificial insemination, 63% adopted the use of electric fences and 46% supplied with cane during the dry period. Although 98% of their animals vaccinated to *aftosa* fever, only 46% vaccinated to blackleg affected bovine, 71% vaccinated to brucellosis, 86% to rabies and 6% to pneumoenteritis. It was concluded that the majority of interviewed milk producers presents low technological level has poor infrastructure for milk production and not performing the hygienic milking.

**Keywords:** adoption of technologies, dairy cattle, milking, production system.

## **Introdução**

O baixo nível tecnológico tem sido apontado como um dos principais problemas da pecuária de leite no estado do Acre (Sebrae, 2001). De acordo com Valentim (2001), os produtores de leite estão descapitalizados e desenvolvem uma pecuária caracterizada pela ausência de tecnologias básicas.

A adoção de tecnologias básicas de manejo, nutrição, genética e sanidade podem contribuir para a melhoria da qualidade e da produção de leite. Ao longo dos anos, a Embrapa Acre vem desenvolvendo, adaptando e testando tecnologias de custo relativamente baixo, que possam contribuir para o aumento da renda, da sustentabilidade ambiental e da qualidade de vida dos produtores rurais (Valentim e Carneiro, 1999; Valentim e Andrade, 2004). A transferência destas tecnologias associadas à disseminação de genética de qualidade superior apresenta grande potencial para elevação da produtividade leiteira do Estado do Acre.

Segundo Gastal et al., (1993), todo projeto voltado para o desenvolvimento rural deveria considerar a realidade em que está inserido o produtor. Assim, torna-se necessário a caracterização da produção rural e levantamento dos principais gargalos identificados em cada propriedade. Este processo é importante para viabilizar a transferência das tecnologias adequadas para cada produtor. O objetivo desse trabalho foi caracterizar as pequenas propriedades leiteiras do Estado do Acre, de acordo com as diferentes tecnologias de manejo, nutrição e sanidade animal.

## **Material e Métodos**

Os dados utilizados neste trabalho foram coletados no período de julho a outubro de 2008, em propriedades leiteiras cadastradas nos três principais laticínios do Estado do Acre. Foram aplicados questionários semi-estruturados aleatoriamente em 65 propriedades produtoras de leite sobre: características de manejo; aspectos de produção, sanidade e nutrição animal; infra-estrutura e; utilização de tecnologias, para conhecimento da realidade atual de produção. Após coletadas, as informações foram organizadas em planilhas, sendo realizada estatística descritiva dos dados.

## **Resultados e Discussão**

Observa-se na Tabela 1 que, em relação à infra-estrutura, 66% das propriedades visitadas possuíam curral coberto, 38% apresentavam instalações com sala de ordenha, 19% curral calçado, 38% curral em bom estado de conservação e 23% possuíam curral em estado de conservação ruim, 63% possuíam cocho dentro das instalações e apenas 23% possuíam bebedouro. Diante desse aspecto pode-se dizer que, apesar das propriedades terem algumas estruturas para a exploração leiteira, devem ser melhoradas para que os rebanhos sejam manejados corretamente.

Verificou-se que a maioria dos produtores entrevistados (92%) realizava ordenha manual, sendo que, somente 8% utilizava ordenha mecanizada. Quanto aos procedimentos básicos de higiene no momento da ordenha, foi verificado que 69% dos produtores entrevistados lavavam as mãos antes da ordenha, 57% lavavam as tetas dos animais antes da ordenha e 25% lavavam após a ordenha. No entanto, não foram feitos registros de produtores que fazem a desinfecção dos tetos antes ou após a ordenha, o que contribui com o aumento no índice de contaminação do produto por microrganismos. Também foi diagnosticado que 95% dos produtores coavam o leite antes de despejar no latão, sendo que 65% desses usavam peneira de *nylon* e 37% usavam pano para coar o leite.

Foi verificado que apenas 49% dos entrevistados limpavam as instalações após a ordenha. Isso é indicativo de que, na maioria das propriedades, há o acúmulo de fezes dos animais e lama no local de ordenha, tornando o ambiente propício à contaminação por microrganismos ambientais.

Quanto às tecnologias utilizadas pelos produtores, verificou-se que apenas 25% das propriedades faziam uso da prática de inseminação artificial. Muitos produtores apontaram que esta prática exige tempo, comprometendo as demais atividades da propriedade. O uso de cercas elétricas foi registrado em 63% das propriedades e apenas 46% forneciam cana aos animais no período seco.

Do ponto de vista sanitário, as propriedades visitadas encontram-se em situação preocupante, pois apesar de 98% dos produtores cumprirem com os calendários de vacinação para febre aftosa, pouca importância é dada às demais doenças, como o carbúnculo sintomático, brucelose e raiva que apresentaram 46%, 71% e 86%, respectivamente. Adicionalmente, foi verificado que nenhum produtor realiza em seus rebanhos exames para diagnósticos das zoonoses brucelose e tubérculos.

**Tabela 1.** Caracterização das pequenas propriedades leiteiras do Acre quanto à infra-estrutura, ordenha, tecnologias utilizadas e manejo sanitário.

Infra-estrutura	%	Ordenha	%	Tecnologias Utilizadas	%	Sanidade (vacinação)	%
Curral coberto	66	Manual	92	Inseminação artificial	25	Febre Aftosa	98
Sala de ordenha	38	Mecanizada	8	Cercas elétricas	63	Carbúnculo sintomático	46
Curral calçado	19	Lavam as mãos antes da ordenha	69	Fornecimento de Cana	46	Brucelose	71
Curral em bom estado	38	Lavam as tetas dos animais antes	57	Sal Mineral	51	Raiva	86
Cocho	63	Lavam as tetas depois da ordenha	25	Controle Leiteiro	18	Pneumoenterite	6
Bebedouro	23	Desinfecção dos tetos antes ou após a ordenha	0	-	-	Assistência veterinária	31

### Conclusões

Concluiu-se que a maioria dos produtores de leite entrevistados é pouco tecnificada, dispõe de infra-estrutura precária para produção de leite e não realiza a ordenha higiênica do leite.

Novos estudos são necessários para tipificação da produção leiteira em relação às principais tecnologias e caracterização racial do rebanho.

### Literatura citada

- GASTAL, M. L.; ZOBY, J. L. F.; PANIAGO JÚNIOR, E.; MARZIN, J.; XAVIER, J.H.V.; SOUZA, G. L. C. de; PEREIRA, E. A.; DALMS, J. M.; BONNAL, P. **Proposta metodológica de transferência de tecnologia para promover o desenvolvimento**. Planaltina, DF: Embrapa-CPAC, 34 p. (Embrapa – CAPAC. Documentos, 51). 1993.
- SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ACRE. **Cadeia agroalimentar do leite no Estado do Acre**. Rio Branco: Ed. SEBRAE, 2001. 125p. (Série Agroindústria)
- VALENTIM, J. F.; GOMES, F. C. R. **Produção e Potencial para a Agropecuária no Acre**. Programa Estadual de Zoneamento Econômico-Ecológico do Estado do Acre – Fase II. 2007 (publicação em andamento)
- VALENTIM, J.F.; ANDRADE, C.M.S. **Perspectives of grass-legume pastures for sustainable animal production in the tropics**. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária SEG - Sistema Embrapa de Gestão BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 41., 2004, Campo Grande. "Anais"... Campo Grande: SBZ/Embrapa Gado de Corte, 2004. p.142-154.
- VALENTIM, J.F.; CARNEIRO, J.C. **Sistemas sustentáveis de pecuária leiteira para a agricultura familiar no Acre**. Rio Branco: Embrapa Acre, 1999. 2p. (Embrapa Acre. Impactos).